



INDÚSTRIAS ROMI S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63



www.romi.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2015

Prezados Senhores:
Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Indústria Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

Marcado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o ano de 2015 continuou demonstrando uma consistente desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País. Por outro lado, a recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internacionalização de peças atualmente importadas.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Receta Operacional Líquida

A Receta Operacional Líquida auferida em 2015 foi de R\$ 606,6 milhões, 6,5% inferior ao registrado em 2014. O mercado doméstico foi responsável por 59% deste montante. A receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e B+W) foi de US\$ 68,0 milhões, montante 18,1% inferior ao alcançado em 2014. Em 31 de dezembro de 2015, a carteira de pedidos totalizava R\$ 243,5 milhões, montante 13,2% abaixo da carteira ao final do 4T14, demonstrando os desafios a serem enfrentados nos próximos trimestres, seja de adequação da produção a esse nível de produção, seja de buscar mercados que demandem os produtos Romi. Em 2015, a entrada de pedidos foi de R\$ 487,4 milhões, montante 29,6% inferior ao obtido no ano de 2014.

Margens

Em 2015, a margem bruta foi de 22,8%, 3,1 pontos percentuais abaixo do obtido em 2014. Do total da receita, a participação da unidade de Fundidos e Usinados, que devido ao tipo de negócio tem uma margem bruta menor, aumentou de 15,1% para 22,4%, causando uma pequena diminuição na margem consolidada da Companhia.

Resultado Líquido
O lucro líquido do ano de 2015 atingiu R\$ 7,4 milhões.

2. INVESTIMENTOS

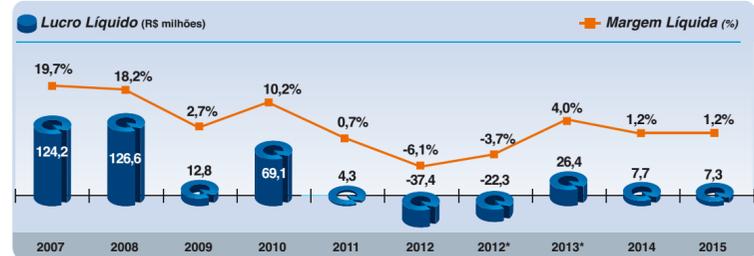
Ao longo do ano de 2014 foram investidos R\$ 16,9 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2014.

3. AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela Companhia PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3/Bovvespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas Companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3/Bovvespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.



* Os valores apresentados em 2012 e 2013 desconsideram os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação ocorreu em 18 de setembro de 2013.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	102.580	106.170	144.581	145.580
Duplicatas a receber	4	56.010	62.731	122.126	105.923
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	120.908	173.575	120.908	173.575
Estoques	6	192.596	209.832	267.786	262.035
Partes relacionadas	8	33.022	27.400	-	492
Impostos e contribuições a recuperar	20	20.837	15.640	24.564	17.892
Outros créditos		21.695	18.406	23.208	21.028
		547.648	613.754	703.173	726.525
Não Circulante					
Duplicatas a receber	4	8.941	8.700	8.941	8.700
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	5	99.541	132.239	99.541	132.239
Partes relacionadas	8	798	44.442	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	1	1.203	1.682	1.203	1.682
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	48.738	47.076	48.738	47.128
Depósitos judiciais	14	986	1.471	986	1.471
Outros créditos	5	6.575	23.878	6.957	24.481
	7	166.782	259.488	166.366	215.701
Investimentos em controladas e coligadas	7	172.667	111.808	-	2.329
Imobilizado	10	199.832	171.171	277.809	278.400
Propriedade para Investimento	9	15.978	14.211	17.000	19.875
Intangível	11	473	2.608	55.368	46.166
		555.832	602.286	516.543	562.471
Total do Ativo		1.103.480	1.216.040	1.219.716	1.288.996

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante					
Financiamentos	12	41.857	100.716	45.825	104.916
Financiamentos - FINAME fabricante	13	82.785	133.024	82.785	133.024
Fornecedores	20	20.330	20.758	28.400	30.992
Salários e encargos sociais	17	17.656	16.429	20.834	19.291
Impostos e contribuições a recolher	21	2.444	3.957	6.354	6.610
Adiantamentos de clientes	11	11.614	11.418	37.851	40.928
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1	1.487	1.719	1.487	1.719
Participações a pagar	5	527	575	527	575
Outras contas a pagar	6	6.347	6.953	23.499	14.243
Provisão para passivo a descoberto - controlada	7	4	25.356	-	-
Partes relacionadas	8	634	595	-	1.081
		185.385	321.500	247.562	353.379
Não Circulante					
Financiamentos	12	152.227	129.718	170.817	143.405
Financiamentos - FINAME fabricante	13	92.124	117.053	92.124	117.053
Impostos e contribuições a recolher	5	539	1.133	545	1.133
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	14	2.457	4.099	2.457	4.099
Outras contas a pagar	29	-	-	505	350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	247.376	252.003	299.159	291.416
		432.761	573.503	546.721	644.835
Total dos Passivos		638.146	895.013	844.283	998.214
Patrimônio Líquido					
Capital social	16	492.025	489.973	492.025	489.973
Reserva de capital	16	-	2.052	-	2.052
Ações em tesouraria	16	(5.078)	(10.349)	(5.078)	(10.349)
Reserva de lucros	16	140.721	146.301	140.721	146.301
Reserva de lucros	16	43.051	14.560	43.051	14.560
Ajuste de avaliação patrimonial	16	670.719	642.537	670.719	642.537
		1.250.687	1.265.583	1.250.687	1.265.583
Total do Patrimônio Líquido		1.250.687	1.265.583	1.250.687	1.265.583
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.103.480	1.216.040	1.219.716	1.288.996

Participação dos acionistas não controladores

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação expresso em reais

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional líquida	22	408.299	493.593	606.632
Custos dos produtos e serviços vendidos	23	(320.500)	(274.135)	(468.605)
Lucro bruto		87.799	119.458	138.027
Recargas (despesas) operacionais				
Com vendas	23	(46.771)	(53.748)	(69.761)
Gerais e administrativas	23	(39.954)	(39.439)	(68.059)
Pesquisa e desenvolvimento	23	(18.235)	(19.824)	(19.824)
Participação e honorários da Administração	8 e 23	(5.282)	(6.315)	(5.380)
Resultado de participações societárias	7	14.160	5.204	-
Outras receitas operacionais, líquidas	25	1.112	1.224	21.366
		(94.970)	(112.898)	(140.069)
		(7.171)	(6.560)	(2.242)
Lucro (prejuízo) operacional		112.829	112.898	112.898
Recargas (despesas) financeiras				
Recargas financeiras	24	17.142	12.497	19.212
Despesas financeiras	24	(20.047)	(11.882)	(20.958)
Vanuação cambial, líquida	24	12.726	1.384	12.643
		9.821	1.999	10.897
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		122.650	102.398	102.847
Imposto de renda e contribuição social	15	(3.604)	(1.324)	(4.661)
Lucro líquido do exercício		119.046	101.074	98.186
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores		6.254	7.235	7.346
Participação dos acionistas não controladores		6.254	7.235	7.346
Lucro líquido básico e diluído por ações em reais - R\$	16	0,09	0,10	0,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício		6.254	7.235	7.346
Efeito de conversão de moeda estrangeira		(28.491)	(8.665)	(8.665)
Lucro líquido do exercício		(22.237)	(1.430)	(1.319)
Atribuível a:				
Participação dos acionistas da controladora		34.745	6.369	35.837
Participação dos acionistas não controladores		34.745	6.369	35.837

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Recargas	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	477.470	596.236	675.803	756.133
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	(3.657)	(768)	(3.658)	281
	473.813	595.468	672.145	756.414
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais consumidos	(201.694)	(277.663)	(288.428)	(371.724)
Outros custos de produtos e serviços prestados	(18.125)	(19.283)	(30.766)	(35.010)
Energia elétrica, serviços de terceiros e outras despesas	(54.717)	(34.848)	(61.007)	(43.445)
	(274.536)	(331.794)	(380.201)	(450.179)
Valor adicionado bruto		199.277	263.674	291.944
Depreciação e amortização		(26.245)	(28.689)	(34.445)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		173.032	234.985	257.499
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações societárias		14.160	5.204	-
Recargas financeiras e variação cambial, líquidas		29.868	13.881	31.855
Valor adicionado total a distribuir		217.060	254.070	289.354
Distribuição do valor adicionado				
Empregados		123.264	130.813	193.406
Salários e encargos		3.416	3.199	3.416
Comissões sobre vendas		5.282	6.135	5.380
Participações e honorários da Administração		313	1.915	313
Participação nos resultados		548	2.313	548
Planos de previdência privada aberta complementar		43.896	67.843	43.947
Impostos, taxas e contribuições		8.354	17.848	8.354
Federais		1.096	1.068	1.096
Municipais		20.047	11.882	20.958
Juros		4.590	4.359	4.590
Aluguéis		1.485	1.718	1.925
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos		4.769	5.517	5.421
Lucros retidos gerados no período		217.060	254.070	289.354
Valor adicionado distribuído		217.060	254.070	289.354

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Indústria Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia"), listada no Novo Mercado da B3/Bovvespa desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral, a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação,



INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63



www.romi.com.br

*** continuação**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

de câmbio (realizações a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das vendas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças cambiais resultantes da referência constante são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial". Ajustes de valor justo, decorrentes da avaliação de ativos e passivos financeiros, não são reconhecidos em demonstrações financeiras no exterior e convertidos pela taxa de fechamento. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros acumulados até a data-base do balanço, sendo o saldo apresentado líquido de impostos nas contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamentos", no passivo circulante, se aplicável. **2.5. Ativos financeiros:** (a) **Classificação:** a Companhia classifica seus ativos financeiros, no balanço patrimonial, em empréstimos e recebíveis. São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de taxa efetiva de juros. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), duplicatas a receber (Nota 5), valores a receber - repasse FINEAME Fabricante (Nota 6), outros créditos, partes relacionadas e depósitos judiciais. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidar em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não é contingente em eventos futuros e deve ser aplicado no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. (b) **Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados com base na data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (exceto os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.6. Duplicatas a receber:** As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a receber de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*). **2.7. Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custodia seus estoques por abrigo, utilizando a média móvel ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. **2.8. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acréscio, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os custos puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na Nota 10. O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.9. Propriedades para investimento:** As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota 9. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. **2.10. Intangíveis:** É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou o método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 11). Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (tecnologia, relacionamento de clientes, carteira de clientes) são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados no resultado do exercício quando incorridos como "Pesquisa e desenvolvimento". **2.11. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída - ativos não financeiros:** Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não foi recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso do ativo e do valor contábil do ativo menos o valor contábil de sua vida útil indefinida. Quando a recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução dos custos dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceção com relação à redução no valor do ativo, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentava na data da reversão, supondo-se que a reversão não foi dada ao longo do tempo. **2.12. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são classificadas como passivos circulantes se o prazo de vencimento for inferior a 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.14. Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relacionados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações de mercado. A taxa de desconto utilizada reflete as condições de mercado. A mensuração do ajuste a valor presente é realizada em base exponencial "pro rata die", a partir da origem de cada transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários são contabilizadas como receitas ou despesas financeiras. **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e contribuição de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social corrente e passiva tributária. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxa de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças tributárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e seu saldo na medida em que sua realização não seja mais provável. A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há direito legal e a intenção de compensação quando da apuração dos tributos correntes, em geral em conformidade com a legislação e a mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades e em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **2.16. Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria (contratações definidas), assistência médica, odontológica e participação nos lucros. O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços prestados. As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (Nota 17). **2.17. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores contábeis ou calculáveis, exceto, quando aplicável, dos correspondentes acréscimos e variações monetárias incorridos (passivos). **2.18. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado. Líquido de imposto de renda: A Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), e o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), e deduzido do patrimônio líquido atribuível às acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resgatadas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível às acionistas da Companhia. **2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.20. Reconhecimento de receita de vendas de produtos:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando concedidos. (a) **Venda de produtos:** As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável e confiável. A Companhia não detém maior controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, e os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesa de venda. A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos. (b) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.21. Provisões:** As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa. Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante pode ser estimado com segurança. **2.22. Arrendamentos:** Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendatário) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. **2.23. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração; a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente; (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida; anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida, e quando necessário, realiza teste de eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil definidos. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 2.11). (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas

estão descritas na Nota 2.7. (d) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 2.5. (e) Imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 2.15), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 2.21). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **2.24. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis:** (a) **Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A administração está avaliando os impactos de sua adoção. (i) IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui as IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Controladora		Consolidado	
31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e depósitos em conta corrente	5.529	1.538	26.267
Certificado de depósito bancário ("CDB") (a)	65.635	54.391	121.164
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	32.025	49.218	33.775
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (Time deposits)	2.413	-	2.413
Outros	958	1.023	962
Total	102.580	106.170	144.581

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. DUPLICATAS A RECEBER

Controladora		Consolidado	
31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	55.271	59.549	73.085
Clientes no país	3.414	5.945	127.105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.675)	(2.763)	(8.064)
Total	56.010	62.731	122.126

Circulante
Clientes no país
Certificado de depósito bancário ("CDB") (a)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

Controladora		Consolidado	
31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Valores a vencer	43.486	47.933	98.007
Vencidos:			
De 1 a 30 dias	5.112	9.733	7.833
De 31 a 60 dias	774	1.788	3.712
De 61 a 90 dias	627	471	1.807
De 91 a 180 dias	1.435	700	2.934
De 181 a 360 dias	3.325	1.637	7.352
Mais de 360 dias	3.926	2.232	8.445
Total	15.199	17.561	32.183
Total	58.685	65.494	130.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.675)	(2.763)	(8.064)
Total	56.010	62.731	122.126

Em 31 de dezembro de 2015, contas a receber de clientes no valor de R\$ 12,145 milhões, R\$ 14,430 (Controladora) e R\$ 23,740 (2014 - R\$ 19,884 - Consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impairad*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência ou para os quais a Companhia possui garantias reais. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2015, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

Controladora e Consolidado	
2015	2014
Valores a vencer:	
2017	7.696
2018	1.229
2019	8.946
Total - não circulante	17.871

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Controladora		Consolidado	
2015	2014	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	3.131	2.195	8.067
Créditos provisionados no período	1.198	1.429	1.879
Créditos baixados definitivamente da posição	(1.275)	(493)	(1.214)
Varição cambial	56.010	62.731	8.443
Saldo em 31 de dezembro	3.054	3.131	8.443

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impairad* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas". A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço e o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impairad*.

5. VALORES A RECEBER - REPASSE FINEAME FABRICANTE

Controladora e Consolidado	
31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	95.640
FINAME a vencer	399
FINAME aguardando liberação (a)	37.230
FINAME em atraso (b)	(12.361)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(120.908)
Total	99.916

Circulante
FINAME a vencer
FINAME aguardando liberação (a)
FINAME em atraso (b)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa

FINAME a vencer
FINAME aguardando liberação (a)

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Total

7. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

A lista a seguir apresenta as sociedades societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	País	Objetivo principal
1. Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2. Romi Reino Unido Ltd. (controlada indireta - 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
3. Romi França SAS (controlada indireta - 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
4. Romi Espanha S.A. (controlada indireta - 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
5. Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
6. Romi Alemanha Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (controlada indireta - 100% de participação)	Alemanha	Distribuição de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
7. Romi China Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co., Ltd. (coligada indireta - 30% de participação)	China	Empresa alemã em 26 de agosto de 2015.
8. Romi China Burkhardt + Weber/Romi (Shanghai) Co., Ltd. (controlada indireta - 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
9. Romi Estados Unidos Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
10. Romi Brasil Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
11. Romi Estados Unidos Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
12. Romi Brasil Romi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada INTEROCEAN)	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
13. Romi Uruguai Romi A.L.S. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
14. Romi México Insa Mexicos S de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México)	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Romi Itália e Controladas (1)		Romi Europa Controladas (2)		Rominor (3)		Romi Machine Tools (4)		Romi Empreendimentos (5)		Romi A.L. (6)		IRSA Mág México (7)		Total	
Investimentos:	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028	1.188.000								
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%					
Ativo circulante	44.939	85.771	33.232	18.528	6	6.253	4.339								
Ativo não circulante	8.654	122.114	3.023	603	10	1	314								
Passivo circulante	27.369	48.111	3.413	13.854	-	-	-								
Passivo não circulante	11.772	44.891	-	6	-	-	-								
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	14.458	114.883	32.842	5.277	(4)	6.252	1.230								

Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014
Variação cambial sobre investimentos no exterior
Aumento de capital (c)
Dividendos declarados e distribuídos (b)
Resultado de participações societárias

Valor patrimonial equivalente - saldo final investimento em controladas
Provisão para passivo a descoberto - controlada

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada nas seguintes datas: (i) pela Assembleia Geral Ordinária de 16 de março de 2015, no valor de R\$ 2.428, referentes ao exercício 2014, (ii) pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de julho de 2015, no valor de R\$ 2.276, referentes ao 1º semestre de 2015, (iii) R\$ 1.664 como dividendos mínimos obrigatórios de 2015, classificados como passivo na controlada e dividendos a receber na controladora, o residual do valor total dos dividendos é oriundo da reserva de lucros e será transferido ao passivo junto a publicação da ata. A Companhia recebeu, dessa distribuição, o montante de R\$ 2.260, R\$ 2.118 e R\$ 1.549, respectivamente. (c) Em Reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 09 de junho de 2015, foram aprovados os aumentos de capital das subsidiárias Romi Europa, Romi Machine Tools, IRSA Máquinas México e Romi Itália S.r.l. nos montantes de R\$ 1.572, R\$ 20.539, R\$ 766 e R\$ 26.610, respectivamente. Os aumentos de capital foram realizados por meio de capitalização de múltiplos e remessas de câmbio, como segue: (i) Romi Europa: Mútuo - R\$ 1.454 (equivalentes a EUR 418) e remessas de câmbio de R\$ 118 (equivalentes a EUR 32); (ii) Romi Machine Tools: Mútuo - R\$ 10.972 (equivalentes a EUR 3.560) e remessas de câmbio de R\$ 9.567 (equivalentes a EUR 3.140); (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 (equivalentes a MXN 384) e remessas de câmbio de R\$ 626 (equivalentes a MXN 3.138); e (iv) Romi Itália S.r.l.: Mútuo - R\$ 26.610. (d) Em 26 de agosto de 2015, a Companhia alienou o investimento na coligada indireta Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co., Ltd. por R\$ 1.010, apurando perda no valor de R\$ 1.319, registrada na rubrica de "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração dos resultados consolidados.

Romi Itália e Controladas (1)		Romi Europa Controladas (2)		Rominor (3)		Romi Machine Tools (4)		Romi Empreendimentos (5)		Romi A.L. (6)		IRSA Mág México (7)		Total	
-------------------------------	--	-----------------------------	--	-------------	--	------------------------	--	--------------------------	--	---------------	--	---------------------	--	-------	--



* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	31 de dezembro de 2015					
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Romi Empreendimentos (5)	Romi ISA Maq México (7)
Investimentos:	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação do capital social	(624)	(10.727)	17.300	(2.928)	(5)	285
Lucro antes do R/C&S	(349)	(7.432)	(1.589)	(2.928)	(5)	285
Despesa de R/C&S	(973)	3.295	15.761	(2.928)	(5)	285
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(973)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285
Participação da Controladora no lucro líquido (prejuízo) do exercício	(973)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285
Total do resultado abrangente	663	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285
Outros resultados abrangentes	(310)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285
Total do resultado abrangente	(310)	3.295	14.669	(2.928)	(5)	285
Dividendos pagos a participação de não controladores	—	—	440	—	—	—
Dividendos recebidos de controlada	—	—	5.927	—	—	—

	31 de dezembro de 2014					
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Romi Empreendimentos (5)	Romi ISA Maq México (7)
Investimentos:	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação do capital social	(1.545)	5.712	8.085	(2.978)	(4)	313
Lucro antes do R/C&S	(2.350)	(1.586)	(1.586)	(2.978)	(4)	313
Despesa de R/C&S	(1.545)	3.362	6.281	(2.978)	(4)	313
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.545)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313
Participação da Controladora no lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.545)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313
Total do resultado abrangente	99	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313
Outros resultados abrangentes	(1.446)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313
Total do resultado abrangente	(1.446)	3.362	5.846	(2.978)	(4)	313
Dividendos pagos a participação de não controladores	—	—	499	—	—	—
Dividendos recebidos de controlada	—	—	6.690	—	—	—

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Dividendos a receber (circulante e não circulante)		Total a receber	Contas a pagar (circulante)	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas									
Romi Europa	4.567	2.994	700	1.350	—	—	4.567	4.344	—
Romi Itália	584	—	34.801	—	—	—	1.284	34.801	—
Romi Machine Tools	11.675	12.121	—	8.281	—	—	11.675	20.402	—
Romi Empreendimentos	—	—	10	10	—	—	10	10	—
Romi A.L.	—	—	—	—	—	—	—	594	410
Insa Máquinas México	2.458	1.189	—	—	—	—	2.458	1.189	—
Rominor	4	3	—	—	1.549	—	1.553	3	22
Controladas indiretas									
B+W - Burkhardt + Weber	—	—	—	—	—	—	—	—	18
Romi France S.A.S.	3.339	276	—	—	—	—	3.339	276	—
Romi Máquinas España S.A.	—	173	—	—	—	—	—	173	—
Romi Máquinas UK	8.934	10.644	—	—	—	—	8.934	10.644	—
Total	31.561	27.400	710	44.442	1.549	—	33.820	71.842	634

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Dividendos a receber (circulante e não circulante)		Total a receber	Contas a pagar (circulante)	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas									
Romi Europa	4.957	1.169	371	127	—	—	4.957	1.169	—
Rominor	14	3	773	350	—	—	787	353	—
Romi Itália	2.227	—	—	—	—	—	2.227	—	—
Romi Machine Tools	11.624	1.060	—	—	—	—	11.624	1.060	—
Romi France S.A.S.	3.831	—	—	—	—	—	3.831	—	—
Romi A.L.	—	—	498	76	—	—	498	76	—
Romi Máquinas UK	7.835	976	—	—	—	—	7.835	976	—
Insa Máquinas España	876	—	—	—	—	—	876	—	—
Romi Máquinas México	1	8	—	—	—	—	9	8	—
Total	31.365	3.216	1.642	553	—	—	33.260	5.227	1.231

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas. No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riehl Shanghai, durante o exercício de 2014. Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vinculados no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas. A controladora Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado. A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operadas descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vinculados a curto prazo. A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, a controladora Fênix Empreendimentos S.A. A receita do exercício de 2015 foi de R\$ 176.201 (R\$ 164). A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2015 totalizaram R\$ 777 (2014 - R\$ 648). Durante o exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se refere às transações acima. As remunerações dos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são como segue:

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedades para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 15.978 (R\$ 14.211 - em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$ 17.000 (R\$ 19.875 - em 31 de dezembro de 2014) no consolidado. As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do custo valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, redução de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 112.121 na controladora e R\$ 141.685 no consolidado. Em 25 de novembro de 2015, por meio da subsidiária ROMINOR Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor"), da qual a Controladora detém 93,07% das ações, celebrou contrato de promessa de venda e compra de imóvel com a empresa Lare Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Lare"), cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Rominor, com área total de 3.530m² e área construída de 5.619m², localizados no bairro Vila Romana, na cidade de São Paulo, pelo valor total de R\$ 16.000, recebidos R\$ 1.600 em 2015 e R\$ 14.400 em janeiro de 2016, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de R\$ 12.188 no resultado operacional e R\$ 11.702 no lucro líquido. Em 5 de outubro de 2015, por meio de sua subsidiária italiana Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália"), celebrou Contrato de Promessa de Venda e Compra de Imóvel com a empresa italiana Barbero Pietro S.p.A., cujo objeto foi a venda do imóvel (terreno com edificação) de propriedade da Romi Itália, com área total de 16.073m², localizado na Via Primo Levi, nº 4, Comune di Grugliasco (TO), Itália, pelo valor de EUR 3.875 mil (equivalentes a R\$ 16.330), recebidos integralmente em 2015, classificado na linha de outras receitas operacionais, com impacto de EUR 2.300 mil (equivalentes a R\$ 9.694) no resultado operacional e EUR 2.217 mil (equivalentes a R\$ 9.344) no lucro líquido.

10. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora						Total
	Terenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	
Custo do imobilizado bruto	5.246	171.705	233.747	8.415	2.598	25.583	5.745
Saldo em 1º de janeiro de 2014	—	546	13.228	65	196	397	10.458
Adições	(237)	(546)	(1.974)	(93)	(89)	(15)	(2.890)
Baixas	(2.077)	2.761	7.397	—	—	(8.137)	(2.021)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.009	175.012	252.399	8.387	2.705	25.966	8.066
Adições	—	173	4.842	147	445	167	7.888
Baixas	(789)	(11.629)	(1.678)	(82)	(129)	(21)	(14.592)
Transferências	—	—	1.927	—	—	(391)	(2.045)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.220	186.815	257.490	8.453	3.021	26.282	1.362
Depreciação acumulada	—	58.766	150.233	6.527	2.321	20.550	—
Saldo em 1º de janeiro de 2014	—	8.753	15.386	439	163	(11)	(26.841)
Baixas	—	—	(966)	(75)	(89)	(11)	(1.142)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2014	—	67.519	164.652	6.891	2.395	22.639	—
Depreciação	—	8.724	14.071	397	152	1.781	—
Baixas	—	—	(1.080)	(79)	(2)	(17)	—
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2015	—	76.243	177.643	7.209	2.546	24.403	—
Vidas úteis	25 anos (i)	10 e 15 anos	10 anos	5 anos	5 anos	5 anos	—
Imobilizado líquido	5.246	112.939	83.514	1.888	277	5.033	5.745
Saldo em 1º de janeiro de 2014	5.009	107.483	87.147	1.496	310	3.227	8.066
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.220	110.572	79.847	1.244	475	1.879	1.362
(i) Pátios - 10 anos							

	Consolidado						Total
	Terenos	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	
Custo do imobilizado bruto	26.313	212.297	240.819	15.785	3.257	28.428	5.745
Saldo em 1º de janeiro de 2014	—	450	(275)	(1.991)	—	(138)	(8.813)
Adições	(2)	19	3.062	(13)	14	(1)	2.466
Baixas	(2.077)	2.761	7.556	(374)	—	(7.761)	(2.182)
Transferências	(2)	—	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.861	216.010	271.953	15.398	3.541	28.922	10.908
Adições	—	929	6.621	172	711	606	7.888
Baixas	(3.201)	(11.871)	(1.859)	(82)	(121)	(35)	(17.434)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Varição cambial	1.453	3.943	13.722	1.066	262	692	162
Saldo em 31 de dezembro de 2015	24.113	232.753	291.755	16.555	4.303	30.184	1.362
Depreciação acumulada	—	66.393	160.305	10.622	2.756	22.754	—
Saldo em 1º de janeiro de 2014	—	9.854	19.278	(137)	236	(176)	—
Adições	—	(94)	(982)	(667)	(137)	(17)	—
Baixas	—	—	—	—	—	—	—
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Varição cambial	—	37	2.405	(36)	1	(3)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2014	—	76.190	181.006	9.782	2.856	24.921	—
Depreciação	—	10.487	16.961	1.519	302	2.366	—
Baixas	—	—	(1.080)	(79)	(2)	(17)	—
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Varição cambial	—	201	400	166	21	80	—
Saldo em 31 de dezembro de 2015	—	84.325	197.287	11.388	3.178	27.350	—
Vidas úteis	25 anos (i)	10 e 15 anos	10 anos	5 anos	5 anos	5 anos	—
Imobilizado líquido	26.313	145.904	80.514	5.163	501	5.674	5.745
Saldo em 1º de janeiro de 2014	25.861	139.820	90.947	5.616	685	4.001	10.908
Saldo em 31 de dezembro de 2015	24.113	148.428	94.447	5.167	1.125	2.834	1.362
(i) Pátios - 10 anos							

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 170.079 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 160.837 em 31 de dezembro de 2014) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos. Durante o exercício, a Companhia revisou o valor recuperável dos ativos de vida longa, e como resultado, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada. O montante de R\$ 25.125 (2014 - R\$ 26.841) referente à despesa de depreciação, R\$ 19.511 (2014 - R\$ 20.771) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.242 (2014 - R\$ 1.356) em "Despesas com vendas", R\$ 4.255 (2014 - R\$ 4.583) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 117 (2014 - R\$ 130) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora. O montante de R\$ 34.444 (2014 - R\$ 31.577) referente à despesa de depreciação, R\$ 26.773 (2014 - R\$ 25.507) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 3.300 (2014 - R\$ 1.356) em "Despesas com vendas", R\$ 4.255 (2014 - R\$ 4.583) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 116 (2014 - R\$ 131) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Consolidado.

11. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

	Controladora			Relacionamento com o cliente			Carteira de clientes			Consolidado		
	Cessão de direitos	Outros	Total	Cessão de direitos	Tecnologia	com o cliente	com o cliente	Marca	Outros	Total		
Custo bruto</												



TRADIÇÃO EM INOVAR

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63



www.romi.com.br

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	-	166
ICMS sobre ativação de máquinas	-	2.357
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	-	1.267
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	-	2.267
Cíveis	4.192	3.545
Perdas e danos	2.444	1.611
Trabalhistas	7.903	8.946
Total	14.539	16.336

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	49.139	3.086
Cíveis	1.140	1.289
Trabalhistas	2.905	3.051
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(11.828)
Total Controladora	7.896	5.598
Processos em subsidiárias	338	47
Total Consolidado	8.234	5.645

Em 31 de dezembro de 2015, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue: **(a) Processos fiscais:** Corresponde a provisão para: (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.582 (2014 - R\$ 8.040) e R\$ 39.532 (2014 - R\$ 37.032), respectivamente. (ii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.106 (2014 - R\$ 1.205). **(b) Processos cíveis:** Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revocação de contratos; (ii) indenizações por acidente de trabalho/dano; (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros. **(c) Processos trabalhistas:** A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade previdenciatória; (iv) indenizações por acidente de trabalho/dano; (v) responsabilidade ocupacional e (vi) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros. As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais. **(d) Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49.100 (2014 - R\$ 46.689), dos quais R\$ 48.114 (2014 - R\$ 45.288) refere-se ao PIS e a

COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controladora Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.649	8.559
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(901)	(2.910)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	4.814	1.770
IR/CSLL diferidos de subsidiárias	-	(4.206)
Prejuízo acumulado utilizado de subsidiárias não constituído IR diferidos	-	2.484
Pesquisa e desenvolvimento	-	348
Juros sobre o capital próprio	-	110
Participação de Administradores	(79)	(91)
Outras adições (exclusões), liquidades (i)	(230)	(551)
Recita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	3.604	(1.324)
Total	3.604	(1.324)

(i) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controladora Rominor ser optante pelo regime de lucro presumido e não pelo real. Os valores apresentados, segue a composição de despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda	1.662	(2.810)
Contribuição social	3.604	(1.324)
Total	3.604	(1.324)

Correntes

	2015	2014
Diferenças temporárias	1.662	(2.810)
Imposto de renda	3.604	(1.324)
Contribuição social	3.604	(1.324)
Total	3.604	(1.324)

	2015	2014
Diferenças temporárias	58.636	14.649
Imposto de renda	10.991	989
Contribuição social	31.338	6.883
Total	1.390	347
Investimentos	1.213	302
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	55.429	13.850
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	11	3
Comissões condicionadas	527	-
Participação dos administradores	1.066	77
Outras diferenças ativas temporárias	162.651	39.555
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado	10.586	50.141
Total	157.883	38.327

Passivo (ii):

	2015	2014
Diferenças temporariamente indedutíveis passivas:		
Base do deságio da controladora Rominor	4.563	1.025
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	158.088	38.320
Base do deságio na aquisição de controlada (i)	19.029	11.296
Main value apurado na aquisição Burkhardt + Wöber (B+W)	23.233	21.828
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo - consolidado	92.562	32.711
Total	205.813	83.946

(i) O ativo diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, as quais não ultrapassam 10 anos, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem variar em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas. (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos diferidos referem-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controladora Rominor e da Romi Itália, como parte da adoção dos CPCs. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou preterimento do investimento. Em 31 de dezembro de 2015, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	2015	2014
Ativo de imposto diferido	15.153	18.794
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	33.589	47.128
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em mais de 12 meses	48.738	47.128
Total	97.480	112.050

Passivo de imposto diferido

	2015	2014
Passivo de imposto diferido a ser recuperado em mais de 12 meses	(32.711)	(25.416)
Total	(32.711)	(25.416)

Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado	Ativo	Passivo
Saldo em 1º de janeiro de 2015	47.074	47.128	-	-
Movimentações do exercício				
Adições	5.019	5.019	-	-
Realização	(3.358)	(3.410)	-	(149)
Variação cambial	-	-	-	7.485
Total	48.738	48.738	32.711	-

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 489.973 - 2014) é representado por 68.757.647 (71.757.647 - 2014) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens. **Reserva legal:** O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante construído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. **Reserva de ações:** O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 29 de julho de 2014, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/09 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes. O objetivo do Programa foi maximizar a geração de valor para os seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. No âmbito do Programa, em 31 de dezembro de 2015 a Companhia adquiriu 2.756.700 ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 10.349, sendo o valor médio por ação de R\$ 3,45 (três reais e quarenta e cinco centavos). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2015, foi aprovado o cancelamento de 3.000.000 de ações ordinárias, compradas e mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento de 3.000.000 de ações ordinárias da Companhia passou a ser de 68.757.647. O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28 de abril de 2015, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social e das Instruções CVM nº 10/09 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes. O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, por meio da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia adquiriu 2.756.700 ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.078, sendo o valor médio por ação de R\$ 1,84. Em 19 de janeiro de 2016 foi acordado o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), foram adquiridas 3.100.000 (343.300 em 2016) de ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor total de R\$ 5.600 sendo o valor médio por ação de R\$ 1,81. As ações adquiridas durante o Programa ficaram mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento.

	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ações ordinárias emitidas - em quantidade	71.757.647	71.757.647
Ações em circulação em 17 de Março de 2015	(3.000.000)	(3.000.000)
Ações em tesouraria	(2.756.700)	(2.756.700)
Ações em cancelamento em 31 de dezembro de 2015	66.000.947	66.000.947

Dividendos: O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros, da Administração à Assembleia Geral Ordinária, é conforme segue:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício ajustado	6.254	7.235
(-) Constituição de reserva legal	(313)	(362)
Lucro passível de distribuição	5.941	6.873
Dividendos obrigatórios - 25%	(1.485)	(1.718)
Constituição de reserva de lucros	4.456	5.155
Lucro por ação:	6.254	7.235
Dividendos por ação:	0,23	0,24

O lucro líquido do exercício ajustado e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato da Companhia não possuir nenhum instrumento, com efeito diluidor sobre o lucro por ação. **Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira:** A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Na demonstração do patrimônio líquido, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado abrangente, esse valor é alocado a "Ajustes de avaliação patrimonial". Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

17. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DEBÉ COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, classificado como contribuição definida. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia. O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual se elegem. O montante de contribuições despendido pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.189 (R\$ 2.376 em 31 de dezembro de 2014). O dispêndio com o plano de previdência privada aberta complementar foi registrado nas demonstrações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 nas rubricas "Custo dos produtos e serviços vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", em virtude do centro de custo de referência de cada empregado.

18. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas e julgadas suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo mobilizado e dos estoques. Em 31 de dezembro de 2015 a cobertura para incêndio, vendaval, danos elétricos e roubo era composta por: (i) edifícios - R\$ 140.852; (ii) máquinas e equipamentos - R\$ 335.333; (iii) estoques - R\$ 251.808; (iv) obras - R\$13.877.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

(a) Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos de liquidez relacionados a caixa e equivalentes de caixa, reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. • Duplicatas a receber e valores a receber - repasse FINAME fabricante, comentados e apresentados nas Notas 5 e 6. • Financiamentos - Financiamentos - FINAME fabricante, comentados e apresentados nas Notas 13 e 14. A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros, como: a pagar de partes relacionadas que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente. **(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:**

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos e serviços vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. **Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos aplicados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis como o LIBOR e o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando valores adequados de mercado. **Risco de taxa de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a moeda estrangeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador a moeda estrangeira. Além das contas a receber originadas por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em " hedge" natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avia a exposição cambial. A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte-americano e ao Euro. Os instrumentos sujeitos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, investimentos diretos, Estados Unidos de exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos da América e na Europa. **Risco de crédito:** advém da possibilidade de a Companhia não receber valores de seus contratos, visando valores adequados de operações de venda ou de créditos cedidos com instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. **Qualidade dos créditos:** devido a pulverização da carteira de clientes e ao fato desses clientes não possuírem classificação de risco concedida por agências avaliadoras, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de FINAME Fabricante é exigida garantia real dos clientes. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia possui investimentos em instituições com baixo risco de crédito. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis de exportação para garantir níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentadas nas notas 13 e 14. A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015	45.825	88.525	61.230	2.472
Financiamentos	28.400	-	-	-
Fornecedores	17.425	88.525	61.230	2.472
Em 31 de dezembro de 2014	104.916	101.669	12.782	1.125
Financiamentos	30.992	-	-	-
Fornecedores	73.924	101.669	12.782	1.125

Risco relacionado às operações de FINAME Fabricante: os passivos relacionados às operações de FINAME Fabricante têm como lastro os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME Fabricante". Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas. **Risco de gerenciamento de capital:** o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e beneficiários a outros partes interessadas e de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras, liquidas de caixa e equivalente de caixa, e o capital próprio (patrimônio líquido), respeitando alçadas de aprovações e limites de endividamentos estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração, como demonstrado a seguir. Tais limites são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração.

	2015	2014	2015	2014
Total dos financiamentos	368	480.511	391.551	498.398
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(102.580)	(106.170)	(144.581)	(145.580)
Finame Fabricante a receber (Nota 5)	(220.449)	(305.814)	(220.449)	(305.814)
Dívida líquida	45.969	68.527	26.521	47.004
Total do patrimônio líquido	670.719	642.537	672.995	644.161
Total do capital	716.683	711.064	699.516	691.165
Índice de alavancagem financeira - %	6%	10%	4%	7%

Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM: (i) Variações na moeda estrangeira: As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2015, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no Balanço Patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	1.265	6.164
Duplicatas a receber	32.257	(612)
Partes relacionadas a receber	(12.926)	(12.926)
Fornecedores	(18.146)	(18.146)
Exposição ativa, líquida	18.146	18.146

A seguir está demonstrada a perda que teriam sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com os seguintes cenários:

	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição ativa líquida	23.431	29.289	35.147

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano e do Euro, conforme cotações obtidas no Banco Central do Brasil, considerando a cotação de moeda proprietária para o ano de 2016. Os cenários II e III consideram uma redução do câmbio de 25% e de 50%, respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros. Divulgações.



(ii) Variações na taxa de juros: Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI. Em 31 de dezembro de 2015, foram estimados três cenários de aumento ou uma redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP:

	Controladora	Consolidado
Certificado de depósito bancário "CDB" (Nota 4)	65.655	81.164
Total de empréstimos e financiamentos vinculados à TJLP	(12.688)	(12.688)
Total de empréstimos e financiamentos vinculados à SELIC	(12.688)	(12.688)
Exposição ativa líquida	40.279	55.788

A análise de sens



INDÚSTRIAS ROMI S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 56.720.428/0001-63



www.romi.com.br

continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Indústria Romi S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Indústria Romi S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústria Romi S.A. e das suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Outros assuntos - Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado:** Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

PwC
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P00160/O-5 "F"

Campinas, 16 de fevereiro de 2016

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 15P175536/O-5

ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Fechada - CNPJ nº 84.696.814/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2015. Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31/12/2015 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 15 de fevereiro de 2016

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	18.491	17.784
Contas a receber de clientes	9	14.436	145
Impostos a recuperar		305	326
		<u>33.232</u>	<u>18.255</u>
Não circulante			
Propriedades para investimentos	7	949	949
Outros investimentos		73	65
Imobilizado	8	2.001	4.511
		<u>3.023</u>	<u>5.525</u>
Total do ativo		<u>36.255</u>	<u>23.780</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e do patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante			
Impostos e contas a pagar		1.098	22
Dividendos propostos	10	1.686	33
Imposto de renda e contribuição social a recolher		629	275
		<u>3.413</u>	<u>330</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	10	17.451	17.451
Reservas de capital		80	80
Reserva legal e de lucros	10	15.311	9.919
Total do patrimônio líquido		<u>32.842</u>	<u>23.450</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>36.255</u>	<u>23.780</u>

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2015	2014
Receita operacional líquida			
Receitas (despesas) operacionais		12	13.859
Despesas administrativas		8	(2.459)
Honorários da administração		16.400	4.974
Outras receitas operacionais, líquidas		15.204	6.192
Receitas financeiras		13	2.147
Despesas financeiras		13	(4)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>17.347</u>	<u>8.085</u>
Imposto de renda e contribuição social		(1.586)	(1.804)
Lucro líquido do exercício		<u>15.761</u>	<u>6.281</u>
Lucro líquido básico e diluído por ação (expresso em reais - R\$)		<u>10</u>	<u>2,55</u>
		<u>15.761</u>	<u>6.281</u>

A Administração

Não há outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados, além do lucro líquido do exercício. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.347	8.085
Ajuste de:		
Depreciação	51	58
Valor residual de alienação de ativo	2.459	—
Variações nos ativos e passivos	19.857	6.306
Contas a receber	(14.291)	11
Impostos a recuperar	21	(173)
Impostos e contas a pagar	1.076	(7)
Caixa gerado nas atividades operacionais	6.663	6.137
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.232)	(1.865)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>5.431</u>	<u>4.272</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aumento de investimentos	(8)	(8)
Alienação do imobilizado	—	2.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>(8)</u>	<u>1.992</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(4.716)	(7.191)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(4.716)</u>	<u>(7.191)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>707</u>	<u>(927)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>17.784</u>	<u>18.711</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>18.491</u>	<u>17.784</u>

Em 29 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 2.276, pagos durante o exercício social de 2015, oriundos de lucros apurados no 1º semestre de 2015. Em 23 de julho de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos antecipados no valor de R\$ 3.852, pagos durante o exercício social de 2014, oriundos de lucros apurados no 1º semestre de 2014. **Reserva legal:** De acordo com o previsto no Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deve ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não registrou valor como reserva legal, pois em 2012 já atingiu o limite de 20% do capital social. **Reserva de lucros:** Em conformidade com o Estatuto Social, o montante de lucros retidos no exercício, adicionado à reserva de lucros, teve sua destinação definida pelo Conselho de Administração em 15 de fevereiro de 2016, a ser notificado pela Assembleia Geral Ordinária, que aprovou as demonstrações financeiras. **Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

Lucro líquido do exercício Média ponderada das ações no exercício - em milhares
Lucro básico e diluído por ação - em milhares
O lucro líquido por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

11. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar com uma entidade de previdência privada, devidamente autorizada, desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus Administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e classificado como contribuição definida. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuação permanente de suas contribuições. O custo deste plano é suportado pela Companhia de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis os Administradores. O montante de contribuições despendidas pela Companhia foi de R\$ 1 (R\$ 2 em 2014).

12. RECEITA

A receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 possuem a seguinte composição:

	2015	2014
Receita operacional bruta - mercado interno	19.572	5.162
Impostos e contribuições	(714)	(189)
Receita operacional líquida	<u>18.858</u>	<u>4.974</u>

13. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Rendimentos de aplicações financeiras
IOF sobre operações financeiras

	2015	2014
Rendimentos de aplicações financeiras	2.147	1.894
IOF sobre operações financeiras	2.143	1.893

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Depreciação de imóveis
Despesas com avaliação de ativos
Tributárias
Outras

	2015	2014
Depreciação de imóveis	51	58
Despesas com avaliação de ativos	767	207
Tributárias	67	129
Outras	215	91
Total	<u>1.100</u>	<u>495</u>

15. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia na qualidade de arrendadora das suas propriedades, conforme descrito na Nota 8, determina no contrato de locação dos imóveis que a responsabilidade pela contratação do seguro para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros, é do arrendatário. A Administração da Companhia monitora a suficiência dos valores contratados com base na orientação de riscos feita por consultores especializados, e a vigência da apólice e manutenção dos pagamentos mensais de prêmios, através da obtenção de documentação suporte.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possuía processos judiciais com probabilidade de perda provável ou possível que devessem ser provisionados ou divulgados, respectivamente.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de janeiro de 2016, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários, referente ao exercício de 2015, o total de R\$ 13.485, pago em 20 de janeiro de 2016, sendo o valor de R\$ 1.664 oriundo do lucro do exercício e R\$ 11.821 oriundo da reserva de lucros existentes em 31 de dezembro de 2015. Em 14 de janeiro de 2016, a Companhia recebeu o valor de R\$ 14.400 referente à venda do imóvel localizado na cidade de São Paulo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Américo Emilio Romi Neto - Presidente
Adriana Romi - Vice-Presidente
Eugênio Guimarães Chiti - Membro

DIRETORIA

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Presidente
Adriana Romi - Vice-Presidente
Fábio Barbanti Talar - Diretor

CONTADOR

José Carlos Pantaroto
CRC SP 200388/O-5 - CPF: 822.534.808-78

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Administradores e Acionistas

Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Indústria Romi S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações

financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PwC
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P00160/O-5 "F"

Campinas, 15 de fevereiro de 2016

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 15P175536/O-5